

BOLETIM DE AVISOS Nº 190

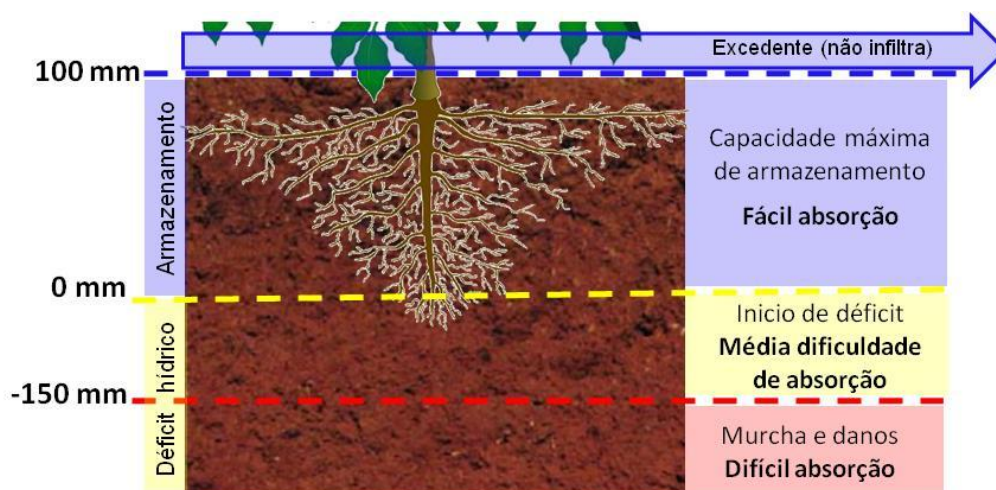
JUNHO/2014

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
		74/13 ¹	2014	74/13 ¹	2014	ETP	ARM	EXC	DEF
	Varginha	16,7	17,7	35,5	6,4	45,4	0,0	0,0	115,3
	Carmo Minas	-	17,3	-	1,6	48,6	0,0	0,0	119,0
	Boa Esperança	-	18,3	-	7,3	49,5	0,0	0,0	156,8
	Muzambinho	-	17,7	-	6,4	45,5	27,1	0,0	0,0
	Média	-	18,0	-	5,4	47,3	6,8	0,0	98,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2013 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

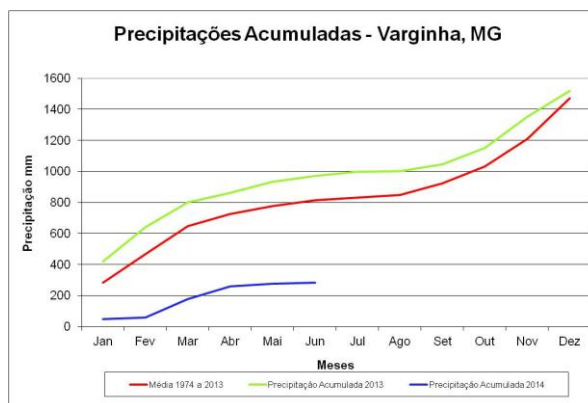
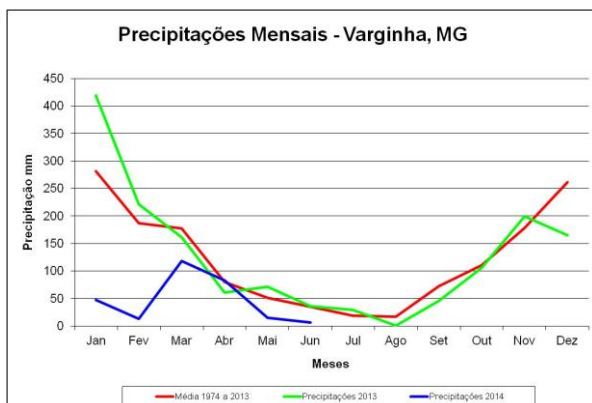
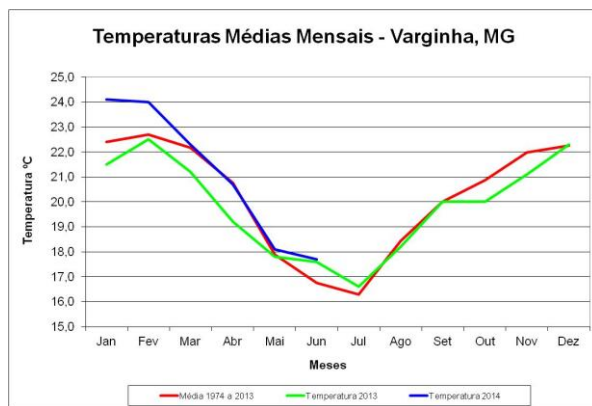
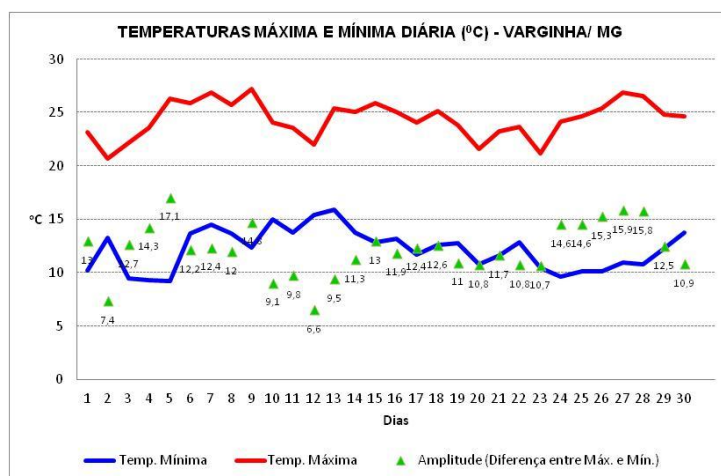
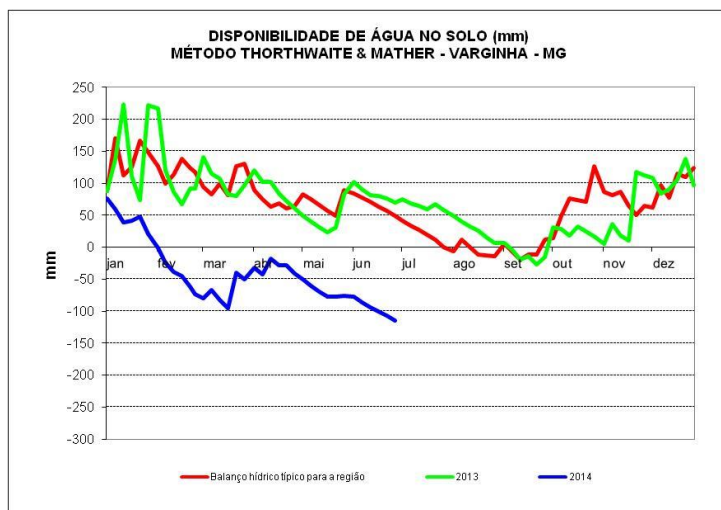
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



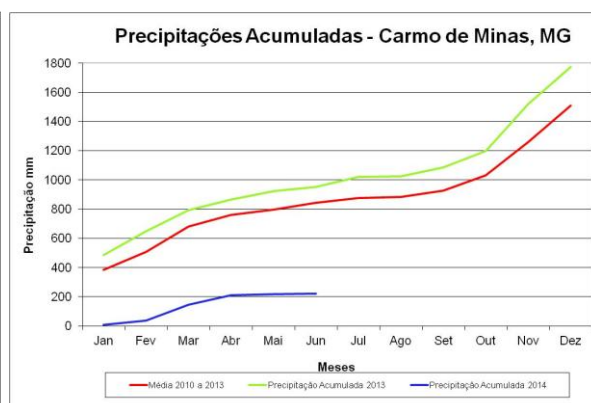
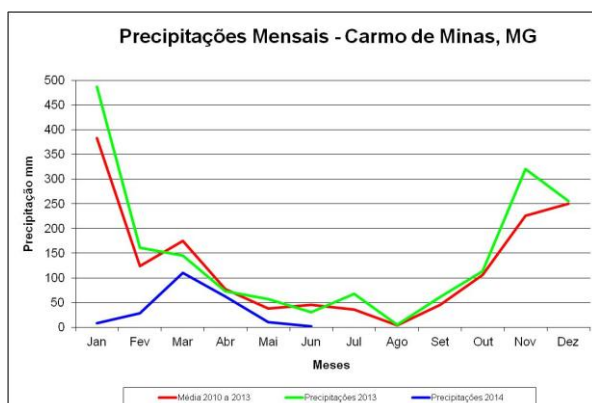
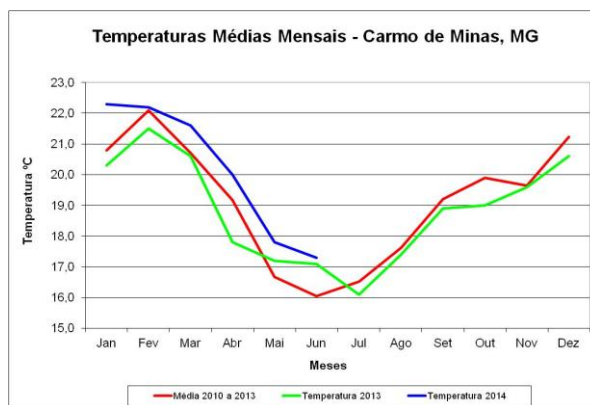
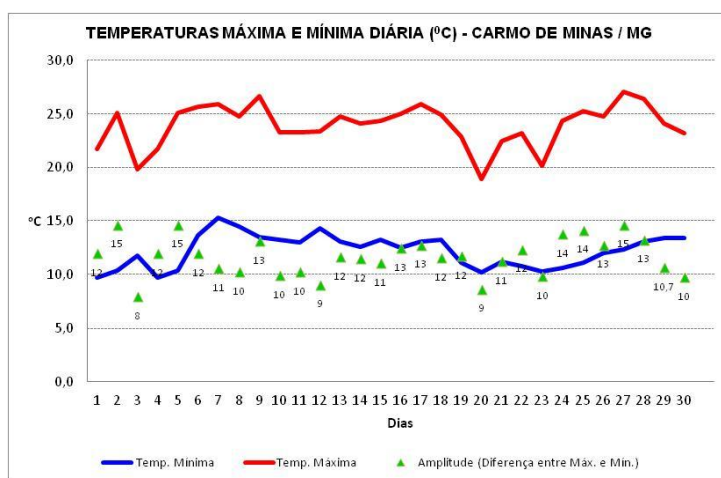
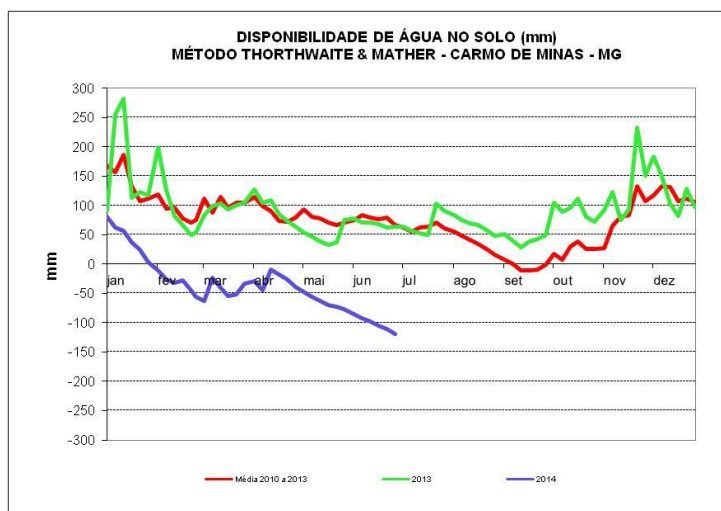
Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		Nº Nós / Ramo Esqueletado	
	99 a 13	2014	99 a 13	2014	Data da Poda	2014
Varginha	7,3	7,4	62,2	56,1	03/09/2013	10,8
Carmo Minas	-	6,8	-	65,2	23/08/2013	10,8
Boa Esperança	-	7,2	-	59,8	08/09/2013	10,9
Muzambinho	-	6,9	-	64,1	09/10/2013	9,5
Média	-	7,0	-	61,3	-	10,5

(início em setembro de 2013)

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

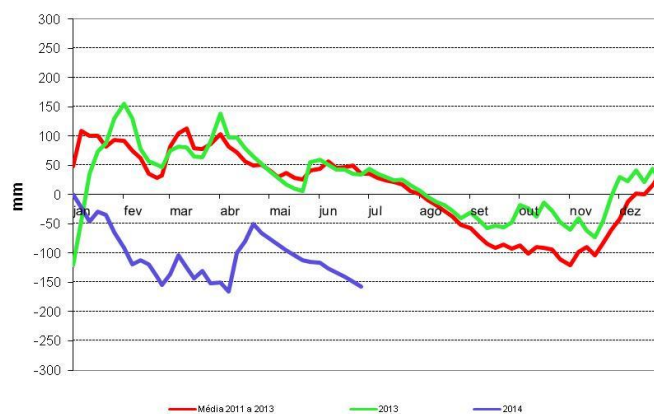


CARMO DE MINAS

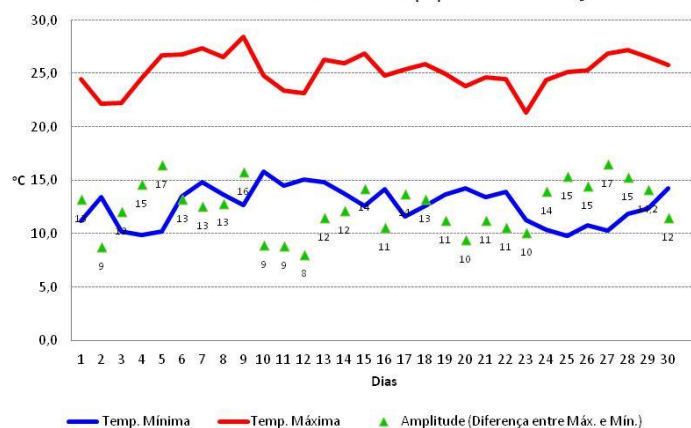


BOA ESPERANÇA

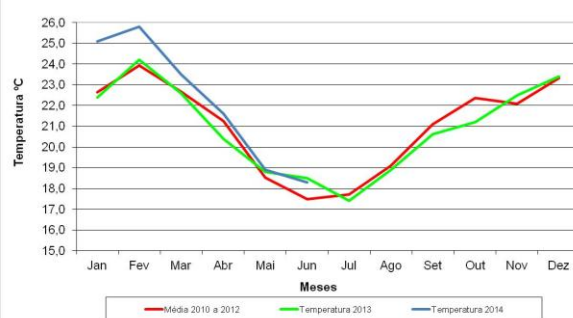
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - BOA ESPERANÇA - MG



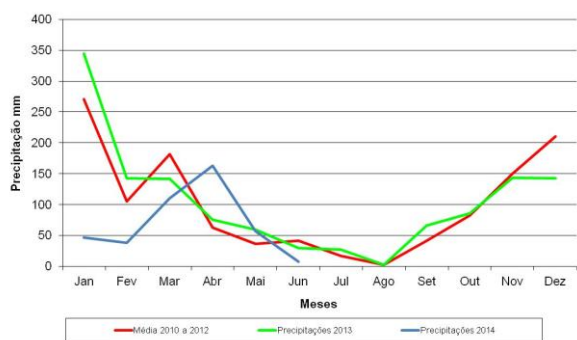
TEMPERATURAS MÁXIMA E MÍNIMA DIÁRIA (°C) - BOA ESPERANÇA/ MG



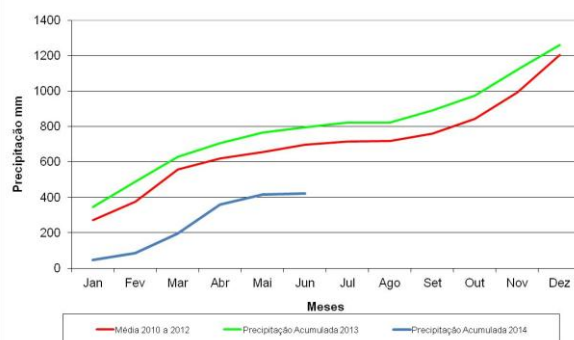
Temperaturas Médias Mensais - Boa Esperança, MG



Precipitações Mensais - Boa Esperança, MG

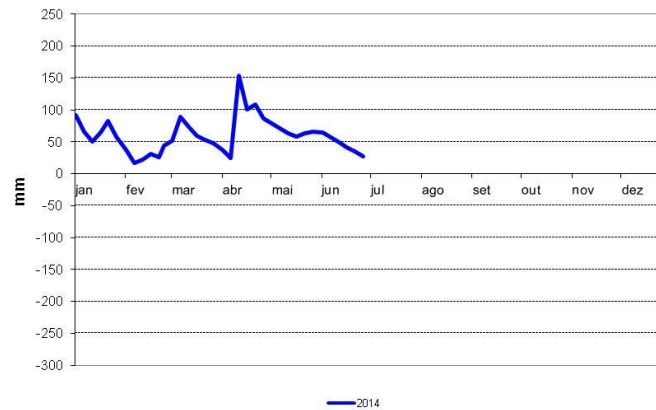


Precipitações Acumuladas - Boa Esperança, MG

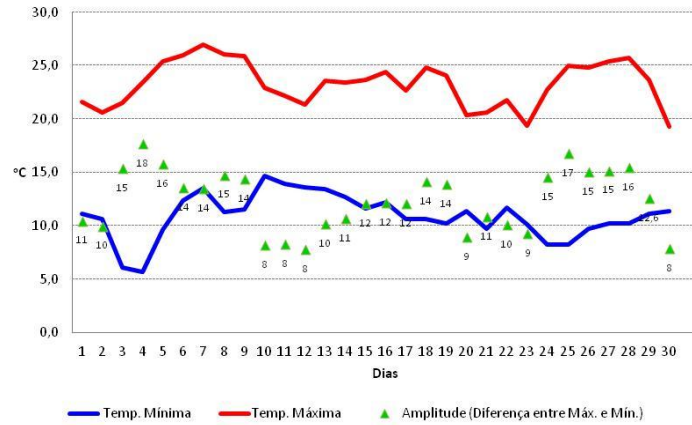


MUZAMBINHO

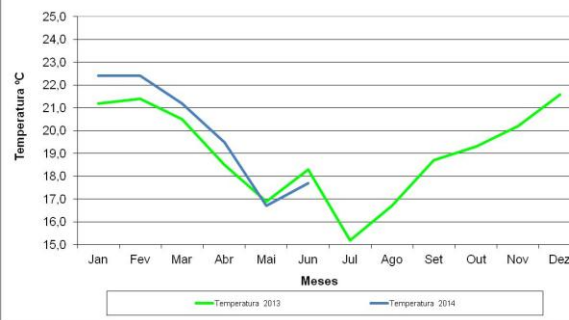
**DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - MUZAMBINHO - MG**



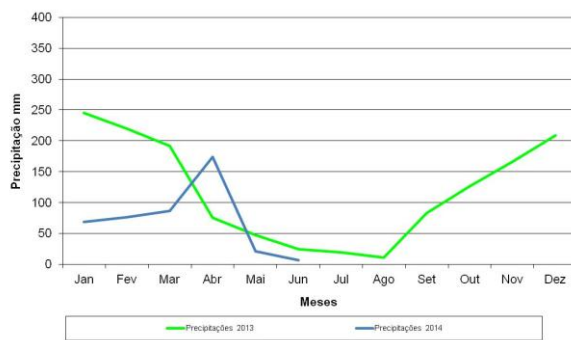
TEMPERATURAS MÁXIMA E MÍNIMA DIÁRIA (°C) - MUZAMBINHO/ MG



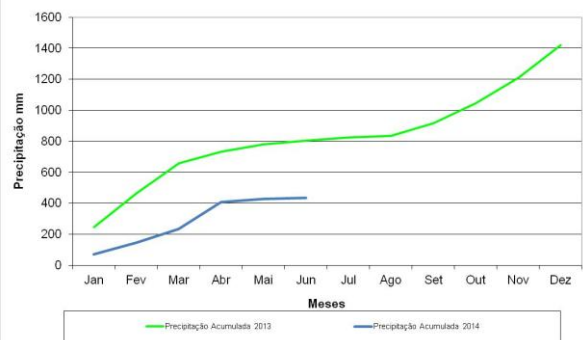
Temperaturas Médias Mensais - Muzambinho, MG



Precipitações Mensais - Muzambinho, MG



Precipitações Acumuladas - Muzambinho, MG

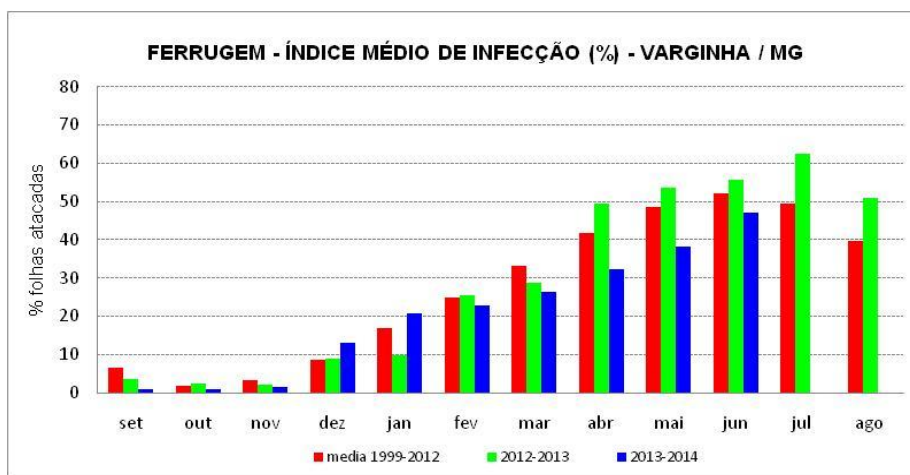


2 - DOENÇAS E PRAGAS

Observação: A partir deste mês alguns talhões já foram colhidos o que tende a afetar os índices de evolução das pragas e doenças causada pela desfolha.

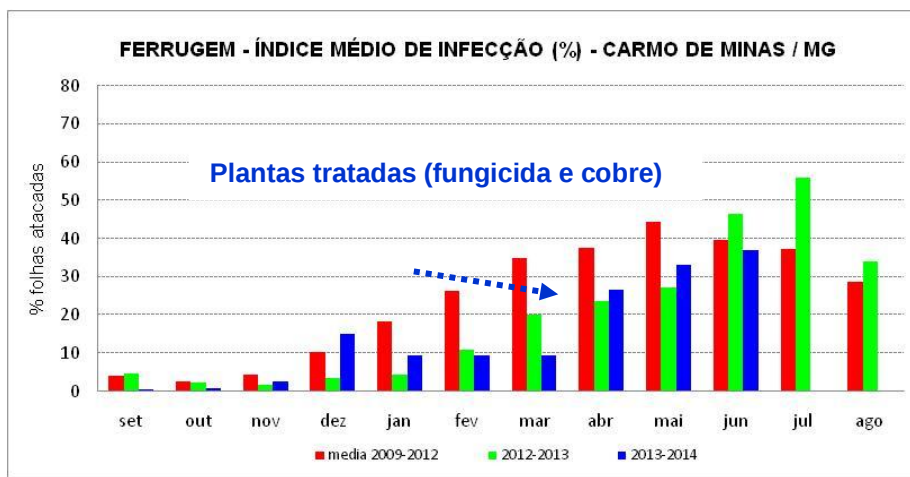
VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	56,0	4,5	1,0	0,0	---	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	28,0	4,0	3,0	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Alta	69,0	4,5	2,5	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Baixa	35,0	4,5	3,5	0,0	---	0,0
MÉDIA	47,0	4,4	2,6	0,0	---	0,0
Esqueletado	84,0	18,0	2,0	0,0	---	0,0



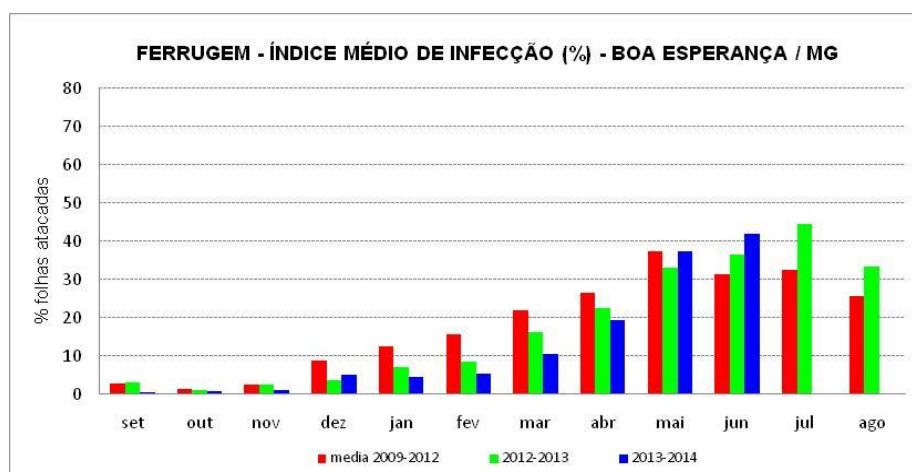
CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	41,0	7,0	5,5	0,0	---	0,0
Carga Baixa	33,0	4,5	2,0	0,0	---	0,0
Média	37,0	5,8	3,8	0,0	---	0,0
Esqueletado	36,0	1,0	2,0	0,0	---	0,0



BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	62,0	9,0	3,0	0,0	---	0,0
Carga Baixa	22,0	4,5	2,5	0,0	---	0,0
MÉDIA	42,0	6,8	2,8	0,0	---	0,0
Esqueletado	24,0	4,0	2,0	0,0	---	0,0

**MUZAMBINHO**

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	86,0	4,0	0,0	0,0	---	0,0
Carga Baixa	96,0	8,0	0,0	0,0	---	0,0
MÉDIA	91,0	6,0	0,0	0,0	---	0,0
Esqueletado	26,5	2,0	0,0	0,0	---	0,0

3 - ALERTA GERAL

- As chuvas de junho ficaram abaixo da média histórica. Com isso as regiões de Varginha, Carmo de Minas e Boa Esperança aumentaram o déficit hídrico, enquanto Muzambinho reduziu, mas ainda permanece com armazenamento. As temperaturas em junho ficaram acima da média histórica.

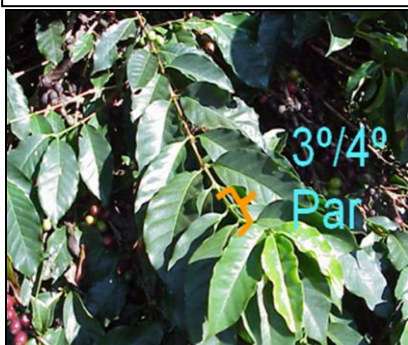
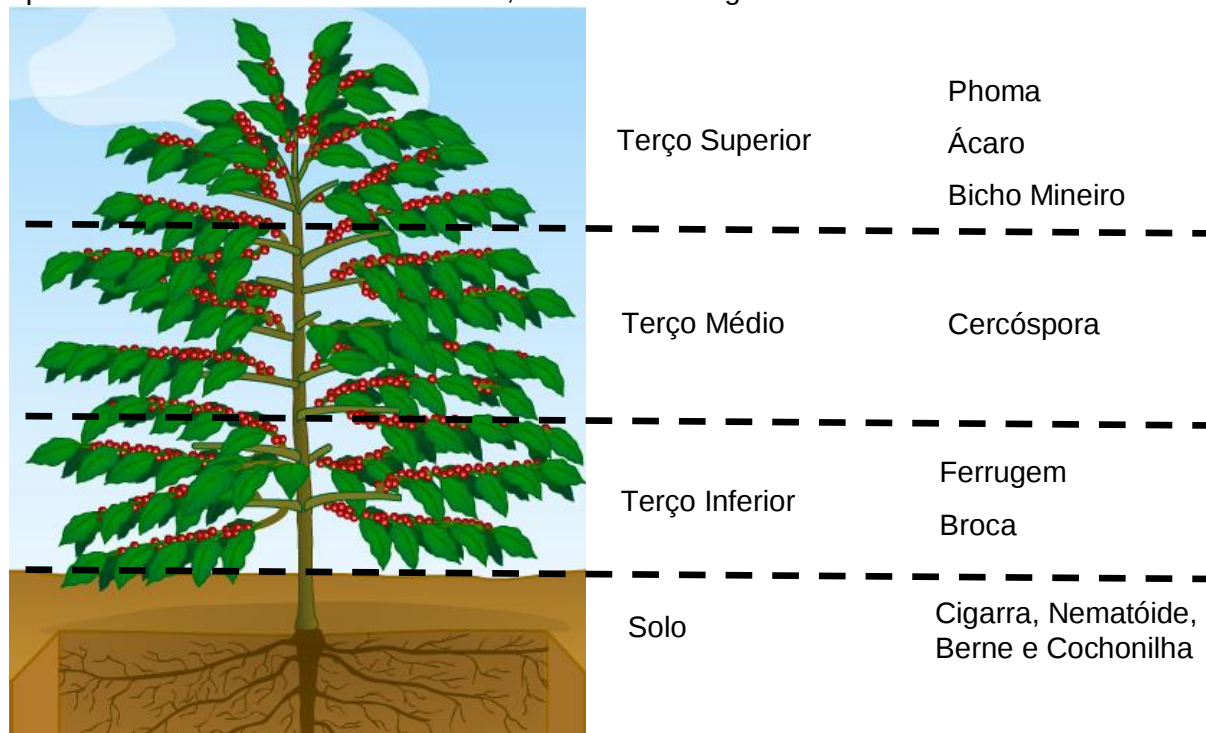
- Os níveis de déficit hídrico atingidos já estão próximos ao ponto de murcha das plantas (150 mm), considerando a evapotranspiração acumulada até o retorno das chuvas associada a ausência de precipitações, existe alto potencial de danos por desfolha e depauperamento das plantas.

- Os índices de infecção média de ferrugem nas regiões aumentaram e estão em 54,2 % de folhas infectadas. Esta evolução indica tendência de ocorrência tardia da doença. Em alguns talhões colhidos, a incidência aumentou muito devido as poucas folhas (infectadas) que restaram após intensa desfolha.

Atenção ao período de carência dos fungicidas/inseticidas/acaricidas mediante período de colheita.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 07 de julho de 2014.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG